

PLANO

HC-UFPE/HU BRASIL

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2025-2028

Versão: 02 | 2026



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



HOSPITAL
DAS CLÍNICAS
UFPE



SUPERINTENDENTE

FILIPE CARRILHO DE AGUIAR

CHEFE DO SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SAÚDE DIGITAL

SHIRLEY DA SILVA JACINTO DE OLIVEIRA CRUZ

ELABORAÇÃO

Shirley da Silva Jacinto de Oliveira – SETISD/SUP/HC-UFPE

Daniel de França Arcoverde – USID/SETISD/SUP/HC-UFPE

Danilo Augusto Menezes Clemente – UISTI/SETISD/SUP/HC-UFPE

Silvano Herculano da Luz Junior – UISTI/SETISD/SUP/HC-UFPE

Tiago Schardong Ferrão – USID/SETISD/SUP/HC-UFPE

Luisa Sette Alves – SETISD/SUP/HC-UFPE

ANÁLISE

Shirley da Silva Jacinto de Oliveira – SETISD/SUP/HC-UFPE

VALIDAÇÃO

Marina Araujo Fontes – STGQ/SUP/HC-UFPE

APROVAÇÃO

Filipe Carrilho de Aguiar – SUP/HC-UFPE

Data da emissão: 27/05/2026

Código do documento: PL.SETISD.001

ISBN: -

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. ©2026, HU Brasil.
Todos os direitos reservados www.gov.br/hubrasil*



SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	5
1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. INTRODUÇÃO	6
3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO	6
3.1. Preparação	7
3.2. Diagnóstico	7
3.3. Planejamento.....	7
3.3.1. Documentos de referência.....	8
4. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	9
5. ORGANIZAÇÃO E CAPACIDADE DA ÁREA DE TIC.....	10
6. QUANTITATIVO DE PESSOAL	11
7. EIXOS DE ATUAÇÃO.....	11
8. RECURSOS DE TIC	12
9. Resultados do PDTIC Anterior	13
10. ANÁLISE DAS ASPIRAÇÕES, FORÇAS E FRAQUEZAS	15
11. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO.....	16
12. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC	20
12.1. Missão	20
12.2. Visão.....	20
12.3. Valores	20
12.4. Objetivos Estratégicos.....	20
13. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES.....	21
14. PLANO DE METAS E AÇÕES	23
15. PLANO ORÇAMENTÁRIO	31
16. PLANO DE CAPACITAÇÃO	31
17. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	31
18. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	33
19. VIGÊNCIA E PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC	33
20. CONCLUSÃO	34
21. REFERÊNCIAS.....	34
22. HISTÓRICO DE REVISÃO.....	35
23. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO	35
ANEXO A – Resumo executivo da Revisão Anual do PDTIC 2025-2028 do HC-UFPE Ano Referência 2025	36

ANEXO B – Motivo da exclusão de ações na revisão de 2025	42
--	----

CÓPIA CONTROLADA



LISTA DE SIGLAS

EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EFGD – Estratégia Federal de Governo Digital

ESD – Estratégia de Saúde Digital

HC-UFPE– Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco

PDE – Plano Diretor Estratégico

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

SETISD – Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*

TCU – Tribunal de Contas da União



1. APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) foi elaborado com a finalidade de prover um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos para sustentação da infraestrutura tecnológica do ambiente corporativo do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE).

Neste contexto de melhoria contínua, apresenta-se a primeira revisão deste instrumento, consolidando o monitoramento das ações executadas no ciclo inicial e promovendo os ajustes necessários frente à evolução das demandas institucionais e normativas. Esta atualização reflete o compromisso com a governança dinâmica, incorporando novos diagnósticos de infraestrutura e satisfação do usuário para repriorizar investimentos e assegurar que a estratégia de TIC permaneça aderente aos objetivos finalísticos do hospital.

Destaca-se como um dos principais objetivos na elaboração e manutenção deste documento, a evolução da Tecnologia da Informação como um instrumento para alavancar o HC-UFPE como referência em inovação tecnológica na Área da Saúde.

Este documento foi elaborado levando em consideração um horizonte institucional de 2025 a 2028 e deverá ser revisto anualmente ou quando necessário. Tem-se aqui a compreensão do PDTIC como um planejamento vivo, e o seu desenvolvimento, implementação e adequações às mudanças devem ser encarados como processos iterativos e incrementais.

2. INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC) é um instrumento de planejamento e comunicação da estratégia de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE). Este plano compreenderá o período de 2025 a 2028, tendo como abrangência o HC-UFPE - campus Recife, e será revisto anualmente (ou quando necessário) para o realinhamento da estratégia à área de negócio.

3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

A metodologia aplicada na elaboração do PDTIC foi baseada no modelo proposto pelo SISP, descrito no Guia de Pdtic do SisP – V2.1, bem como no BSC, *Balanced Scorecard*, metodologia que auxilia na definição de objetivos e perspectivas e seus respectivos indicadores que se desdobram em projetos, ações ou processos que atuem para alcançar os objetivos traçados.

A metodologia do SISP tem como foco a definição das necessidades de TIC, que devem ser atendidas por um conjunto de planos. Neste PDTIC, alinhamos as necessidades ao mapa estratégico e desdobramos as necessidades nos planos de metas e ações e de gestão de riscos.

O macroprocesso de elaboração do PDTIC, de acordo com o SISP, é composto por três subprocessos: Preparação, Diagnóstico e Planejamento. Listamos, a seguir, as atividades de cada subprocesso.



3.1. Preparação

No primeiro subprocesso (Preparação), realizamos um conjunto de atividades que culminam na consolidação do plano de trabalho. Nesse subprocesso, foram realizadas as atividades de:

1. Definição da abrangência e período do PDTIC;
2. Definição da Equipe de Elaboração do PDTIC – EqEPDTIC;
3. Descrição da metodologia de elaboração;
4. Consolidação dos documentos de referência;
5. Identificação das estratégias da organização;
6. Identificação dos princípios e diretrizes;
7. Elaboração do Plano de Trabalho do PDTIC – PT-PDTIC;
8. Aprovação do PT-PDTIC.

3.2. Diagnóstico

Após a aprovação do plano de trabalho, foram realizadas as seguintes atividades que compõem o subprocesso de Diagnóstico, a saber:

1. Análise dos resultados do PDTIC anterior;
2. Análise do referencial estratégico de TIC;
3. Análise da organização da TIC;
4. Realização de Análise SWOT adaptada;
5. Planejamento do levantamento das necessidades;
6. Identificação das necessidades de TIC (Formulário de levantamento de necessidades; Pesquisa de satisfação; SWOT; PDTIC anterior e documentos de referência);
7. Consolidação do Inventário de Necessidades;
8. Alinhamento das necessidades de TIC às estratégias da organização;
9. Aprovar o Inventário de Necessidades.

3.3. Planejamento

Por último, no subprocesso Planejamento, foram realizadas as seguintes atividades:

1. Priorização das necessidades inventariadas;
2. Definição das metas e ações;
3. Planejamento do orçamento das ações do PDTIC;
4. Identificação dos fatores críticos de sucesso;



5. Planejamento do gerenciamento de riscos;
6. Aprovação e publicação o PDTIC.

3.3.1. Documentos de referência

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (PDTIS) da sede da EBSEH (2024-2028): documento que expressa a estratégia que norteia a TIC da sede e, por conseguinte, as unidades hospitalares.

Plano Diretor Estratégico (PDE) do Hospital das Clínicas da UFPE (2024-2028): documento que define a estratégia do Hospital das Clínicas da UFPE e as iniciativas para o alcance da sua visão.

Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) (Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024): princípios, objetivos e iniciativas que nortearão a transformação do governo por meio de tecnologias digitais que visem oferecer políticas públicas e serviços de melhor qualidade, mais simples e acessíveis ao cidadão.

Estratégia de Saúde Digital (2020-2028): sistematização e consolidação de aspectos importantes da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde – PNIIS (BRASIL, 2015), publicada em 2015 e em revisão em 2020, da Estratégia e-Saúde para o Brasil (BRASIL, 2017) e no Plano de Ação, Monitoramento e Avaliação de Saúde Digital para o Brasil (PAM&A 2019-2023), aprovado em 2019 e publicado em 2020 (BRASIL, 2020a).

LEI Nº 14.129, de 29 de março de 2021: Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública.

Instrução Normativa SGD/ME Nº 94, de 23 de dezembro de 2022 do Ministério da Economia: Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.

Portaria Nº 778, de 4 de abril de 2019 do Ministério da Economia e Guia Governança de TI do SISP: Dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencente ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - SISP.

Política de Governança de TI - Versão 1.0: documento que alinha as ações e a utilização dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) às estratégias da Ebserh.

Política de Segurança da Informação (PSI) - Versão 2.0: Institui de diretrizes estratégicas contra ameaças e vulnerabilidades para garantir segurança na disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações.

Política de Backup e Recuperação de Dados Digitais da Rede Ebserh v.02 da sede da Ebserh: documento que institui diretrizes, responsabilidades e competências que visam garantir a segurança, integridade e disponibilidade dos dados digitais custodiados pelos setores de Tecnologia da Informação (TI) na Rede Ebserh.

Política de Impressão Corporativa da sede da Ebserh: documento que regulamenta a utilização dos serviços de impressão, cópia e digitalização no âmbito dos hospitais universitários e da sede.



Política de Segurança da Informação e Comunicações da sede da Ebserh e respectivas normas: diretrizes estratégicas que visam garantir a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações, bem como atitudes adequadas para manuseio, tratamento, controle e proteção dos dados, informações, documentos e conhecimentos produzidos, armazenados, sob guarda ou transmitidos por qualquer meio ou recurso da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) contra ameaças e vulnerabilidades.

Resolução CGPAR/ME nº 41, de 4 de agosto de 2022: Estabelece diretrizes e parâmetros para implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nas empresas estatais federais.

Manual de Requisitos do Programa Ebserh de Gestão da Qualidade - Versão 03, 2022: estabelece requisitos para o sistema de avaliação adequado às peculiaridades de hospitais públicos universitários que atuam com o ensino, pesquisa, extensão e inovação em saúde, além da assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018: dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

4. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Descrição	Origem
PD01: Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.	Instrução Normativa SGD/ME Nº 94, de 23 de dezembro de 2022
PD02: Prover serviços públicos digitais personalizados, simples, de forma proativa e centrados no cidadão. PD03: Ofertar serviços públicos digitais inclusivos. PD04: Aperfeiçoar a governança de dados e a interoperabilidade. PD05: Integração com plataformas e serviços de governo digital. PD06: Uso inteligente de dados. PD07: Ecossistema de inovação aberta. PD08: Desenvolver habilidades digitais dos servidores. PD09: Elevar a maturidade e a resiliência em termos de privacidade e segurança da informação. PD10: Fortalecer a privacidade e a segurança dos dados dos cidadãos PD11: Fortalecer a cultura de governo aberto e transparente PD12: Otimizar a oferta de infraestrutura compartilhada de tecnologia da informação e comunicação.	Estratégia Federal de Governo Digital (Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024).

PD13: Aprimorar processos de negócio da gestão pública. PD14: Estimular a gestão ambientalmente sustentável na transformação digital.	
PD15: Foco nas partes interessadas. PD16: TIC como ativo estratégico. PD17: Gestão por resultados. PD18: Transparência; PD19: Prestação de contas e responsabilização; e PD20: Conformidade.	Portaria Nº 19, de 29 de maio de 2017 do Ministério da Economia e Guia Sisp de Governança de TI.

5. ORGANIZAÇÃO E CAPACIDADE DA ÁREA DE TIC

O SETISD tem por finalidade o planejamento, o gerenciamento e a execução de políticas e dos recursos de Tecnologia da Informação do Hospital das Clínicas da UFPE (HC-UFPE/EBSERH) e tem um papel fundamental para a transformação digital da instituição. É formado por duas unidades, Unidade de Sistemas da Informação e Inteligência de Dados e Unidade de Infraestrutura, Suporte e Segurança de Tecnologia da Informação, tendo um total 26 (vinte e seis) colaboradores.

Na imagem abaixo a representação da estrutura organizacional da TIC no HC.

Figura 1. Organograma do SETISD



6. QUANTITATIVO DE PESSOAL

Quadro 1. Quantitativo de colaboradores do SETISD

Cargo	Quantidade
Analista de TIC - EBSERH	11
Analista de TI - RJU	4
Técnico em Informática - EBSERH	1
Técnico em Informática - RJU	1
Médico(a) - EBSERH	2
Enfermeiro(a) - EBSERH	2
Estatístico	1
Auxiliar em Administração - RJU	1
Assistente em Administração - RJU	1
Administrativo - Terceirizado	2
TOTAL	26

7. EIXOS DE ATUAÇÃO

A atuação da TI do HC-UFPE pode ser descrita nos seguintes eixos:

1. Apoio Administrativo: responsável por prover o apoio à chefia do SETISD e as suas unidades, através de atividades-meio de caráter administrativo;

2. Suporte: responsável pelo *Service Desk*, serviço de apoio aos usuários de TI para recebimento de demandas de serviços e problemas, bem como, por manter o bom funcionamento do parque computacional do hospital. Através do Contrato de Assistência Técnica Especializada em Informática presta suporte tecnológico de hardware e software aos diversos setores da instituição, estando disponível 24 horas, por dia durante os 7 dias da semana (24x7), através de suporte técnico *in loco* ou remoto;

3. Infraestrutura de TI: Compreende Redes e Telecomunicações.

a. Redes: responsável pela definição, implementação e manutenção de Arquitetura de Rede Corporativa de Dados, gerenciamento e configurações de ativos de rede, monitoramento da rede, suporte à área de aplicações, gerenciamento de usuários, gerenciamento das permissões de acesso ao ambiente corporativo tecnológico, definição, implementação e manutenção de Arquitetura Tecnológica de Data center, CDC – Container Data Center, hardware, clusterização e virtualização de servidores, implementação e monitoramento das políticas de Segurança da Informação, Firewall, Antivírus, Backup, estabelecimento de mecanismos para prevenção e detecção de incidentes de segurança da informação (IPS/IDS) e seu monitoramento, Redes Privadas Virtuais (VPN), dentre outras atribuições relacionadas ao tema;

b. Telecom: responsável pela definição, implementação e monitoramento da Arquitetura de Telecomunicações; implantação, configuração e manutenção de ativos de rede, voz (telefonia), dados, transmissão (vídeo e webconferência), *Voice over Internet Protocol* (VoIP), Redes corporativas de longa distância (WAN), Qualidade de Serviço (QoS¹), dentre outras atribuições relacionadas ao tema.

4. Sistemas e Dados: responsável por gerenciar e aprimorar os sistemas de informação e a inteligência de dados do hospital. O trabalho garante que as ferramentas tecnológicas estejam alinhadas com as necessidades da instituição, promovendo eficiência, segurança e inovação no uso das informações. A equipe é dividida em três frentes de atuação: A equipe de Cadastro gerencia os registros nos sistemas, assegurando a padronização e integridade dos dados cadastrais. A Assistência Digital oferece suporte aos usuários no uso dos sistemas e painéis de BI, auxiliando na resolução de dúvidas, atendimento de chamados do AGHU e capacitação dos colaboradores para melhor utilização das ferramentas disponíveis. Já a equipe de Analistas é responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação, pelo planejamento de contratações de soluções tecnológicas, pela implantação de funcionalidades ou módulos relacionados ao AGHU, além da construção de painéis e relatórios analíticos, utilizando ferramentas como Power BI e Metabase, facilitando a tomada de decisão baseada em dados confiáveis. Por fim, esse eixo também inclui o planejamento de contratações de soluções tecnológicas e segurança da informação, garantindo a confidencialidade, integridade e autenticidade dos dados.

8. RECURSOS DE TIC

Na lista a seguir, é possível visualizar os quantitativos no tocante aos recursos de TIC do HC:

1. 1273 desktops;
2. 7 Notebooks;
3. 112 switches;
4. 22 salas de telecomunicação;
5. 112 impressoras corporativas;
6. 117 impressoras finalísticas;
7. 2 unidades de backup em fita;
8. 2 unidades de firewall;
9. 45 quadros elétricos exclusivos para TI e 2800 tomadas elétricas estabilizadas;
- 10.1 grupo gerador 150 Kva exclusivo para TI;
- 11.215 Antenas Wi-Fi;
- 12.16 Servidores físicos (104 VMs);

¹Em redes de **comutação de circuitos**, QoS refere-se à probabilidade de sucesso em estabelecer uma ligação a um destino. Em redes de **comutação de pacotes** refere-se à garantia de largura de banda ou, como em muitos casos, é utilizada informalmente para referir a probabilidade de um pacote circular entre dois pontos de rede

- 13.3 Storages;
- 14.1 Container Data Center (CDC);
- 15.1 x Interfaces Khomp;
- 16.1 x Gateway GSM;
- 17.2 x Links E1.

9. Resultados do PDTIC Anterior

As necessidades de TIC foram desdobradas diretamente em ações, ou seja, para cada necessidade definimos uma ação correspondente. Abaixo, o número de ações concluídas e o número de ações em andamento. Já o Quadro 2 apresenta as necessidades e o % de conclusão das ações de cada uma delas.

1. Número de ações concluídas: 26 ações;
2. Número de ações em andamento: 11 ações;
3. Número de ações canceladas/excluídas: 7 ações;
4. Número de ações não iniciadas: 7 ações.

Quadro 2. Percentual de conclusão das ações (PROC – Processo, INVE – Investimento e CUST – Custeio)

Nº	Descrição das ações	Tipo	% de Conclusão da meta
A.1.1	Aprimorar e manter o serviço de gerenciamento do Container Data Center.	CUST	100%
A.1.2	Aprimorar e manter o serviço de service desk.	CUST	100%
A.1.3	Aprimorar e manter o serviço de gerenciamento da rede local sem fio.	CUST	50%
A.1.4	Aprimorar e manter o serviço de outsourcing de impressão.	CUST	50%
A.1.5	Aprimorar e manter o serviço de impressão de etiquetas e pulseiras.	CUST	100%
A.1.6	Aprimorar e manter o serviço de telefonia fixa.	CUST	0%
A.1.7	Aprimorar e manter o serviço de telefonia móvel.	CUST	0%
A.1.8	Aprimorar e manter o serviço de telefonia VoIP.	CUST	100%
A.1.9	Aquisição de ativos de acessibilidade.	INVE	0%
A.1.10	Aquisição de solução de rede cabeada UTP e fibra ótica.	INVE	90%
A.1.11	Reestruturação da sala Central da rede.	INVE	30%
A.1.12	Atualização do PACS.	INVE	50%
A.1.13	Aquisição de desktops.	INVE	90%
A.1.14	Aquisição de notebooks.	INVE	90%

A.1.15	Aquisição de ativos de rede e servidores para atender as demandas e renovação do parque.	INVE	0%
A.1.16	Aquisição de tablets.	INVE	50%
A.1.17	Contratação do Link de redundância.	CUST	0%
A.2.1	Monitoramento e aprimoramento do uso do AGHU.	PROC	100%
A.2.2	Implantação do portal de relatórios e dashboards de ciência de dados.	PROC	100%
A.2.3	Atender às demandas de implantação de sistemas programadas pela sede, incluindo novos módulos do AGHU.	PROC	100%
A.2.4	Reavaliação do contrato do Sistema de Gestão Hospitalar (Master Tools).	CUST	100%
A.2.5	Desenvolvimento de pequenas soluções.	PROC	100%
A.2.6	Formalização e Integração do sistema Nuclearis.	PROC	30%
A.2.7	Formalização, Implantação e Integração do sistema NoHarm.	PROC	0%
A.2.8	Aquisição de licença de software CAD.	INVE	90%
A.2.9	Aquisição de licença de software de dispensação de EPI por biometria.	INVE	0%
A.2.10	Aquisição de software que seja integrado a antenas de RFID para leitura das plaquetas de tombamento dos bens.	INVE	0%
A.2.11	Aquisição de software BIM de modelagem de desenhos.	INVE	0%
A.2.12	Aquisição de software para projetos elétricos que detalha e dimensiona as instalações elétricas em baixa tensão, SPDA, instalação de placas fotovoltaicas On-Grid, cabeamento estruturado, loteamento com locação de postes e iluminação.	INVE	0%
A.2.13	Solução organização da fila no atendimento presencial aos pacientes no guichê (painel de chamadas).	INVE	100%
A.3.1	Executar o plano de capacitação de TI da Ebserh.	PROC	100%
A.3.2	Ampliação do quantitativo da equipe para sustentação da missão institucional.	CUST	100%
A.4.1	Aprimorar o processo de gerenciamento de demandas.	PROC	100%
A.4.2	Implantar e monitorar o processo de gestão de incidentes.	PROC	100%
A.4.3	Implantar e monitorar o processo de gerenciamento de mudanças.	PROC	0%
A.4.4	Implantar calendário de treinamento contínuo para os serviços de TIC, incluindo o AGHU.	PROC	0%
A.4.5	Aprimorar e institucionalizar o processo e a norma de gerenciamento (concessão e desativação) de acesso aos sistemas e serviços de TIC.	PROC	30%
A.5.6	Institucionalizar o Catálogo de serviços de TIC.	PROC	100%
A.5.7	Monitoramento do PDTIC.	PROC	100%
A.5.8	Executar o Plano de Back Up e Recuperação de Dados Digitais.	PROC	100%

A.5.9	Elaborar e Executar o Plano de Contingência dos Serviços Críticos de TI.	PROC	70%
A.5.10	Implantar a Política de Impressão.	PROC	50%
A.5.11	Executar as ações demandadas pela sede quanto à elaboração e execução do plano de gestão de riscos.	PROC	100%
A.5.1	Executar as ações demandadas pela sede quanto à Política de Proteção de Dados Pessoais da Ebserh no que cabe à TIC e suas normas.	PROC	0%
A.5.2	Executar as ações demandadas pela sede quanto à Política de Governança de TIC	PROC	0%
A.5.3	Executar as ações demandadas pela sede quanto à Política de Segurança da Informação e Comunicação - PoSic e suas normas.	PROC	30%
A.5.4	Elaborar o PDTIC 2025-2028.	PROC	100%
A.6.1	Atualizar e executar o plano de comunicação.	PROC	100%
A.6.2	Criar um portal para a CSTIC onde você possa encontrar todas as informações sobre os serviços e abrir chamados.	PROC	100%
A.7.1	Executar a pesquisa de satisfação sobre os serviços de TIC.	PROC	20%
A.8.1	Integrar o HC às oportunidades existentes no ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação.	PROC	100%

10. ANÁLISE DAS ASPIRAÇÕES, FORÇAS E FRAQUEZAS

No contexto do planejamento de TIC, a análise SWOT avalia os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da TIC organizacional. No SETISD, realizamos uma SWOT adaptada, com foco nas forças, nas fraquezas e nas aspirações.

Quadro 3. Quadro de Forças e Melhorias

Forças	Agilidade no planejamento de contratações e aquisições de TIC. Parque tecnológico com equipamentos atualizados. Resultado com foco no usuário. Qualidade no atendimento ao usuário. Referência em projetos de IA na Rede EBSERH. Atendimento ao usuário usando um sistema de acompanhamento e gerenciamento de chamados de TIC eficiente. Foco na busca de alternativas para atender as demandas dos usuários. Reconhecimento como setor estratégico ao negócio. Dimensionamento adequado de equipe para atender a demanda. Alta disponibilidade de serviços. Monitoramento automatizado do parque tecnológico e dos serviços de TI
---------------	--

Melhorias	Aprimoramento do fluxo de comunicação de incidentes priorizando os impactados. Aprimoramento do fluxo de concessão de acesso aos serviços de TIC. Aprimoramento do fluxo de comunicação interna. Aprimoramento da oferta de treinamentos para o AGHU e outros serviços. Execução de um calendário anual de revisão e melhoria do PDTIC. Aprimoramento da competência em inteligência de dados para toda a equipe SETISD. Desenvolvimento de competências em automação, segurança cibernética e infraestrutura como código. Aprimoramento da experiência do usuário com os serviços de TIC. Revisão do Catálogo de Serviços de TI ofertados.
------------------	--

11. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O alinhamento estratégico foi realizado com os seguintes documentos:

1. Plano Diretor Estratégico - PDE HC-UFPE (2024-2028);
2. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital – PDTIS 2024/2028 da EBSERH;
3. Mapa estratégico da TIC da EBSERH;
4. Estratégia Federal de Governança Digital (EFGD) do governo federal.

Quadro 4. Alinhamento dos objetivos estratégicos de TIC com o PDE HC-UFPE

Objetivos estratégicos e projetos locais do PDE HC-UFPE (2024-2028)	Objetivos estratégicos de TIC
Ampliar e qualificar a participação na rede nacional de cuidados oncológicos <i>Projetos locais:</i> <i>Qualificação e Ampliação da Assistência Oncológica do HC-UFPE</i>	2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados; 7. Elevar a experiência dos usuários e pacientes.
Apoiar o processo de qualificação dos docentes e dos preceptores <i>Projeto local:</i> <i>Criação e Implementação do Programa de Capacitação para a Preceptorial do HC-UFPE/Ebserh</i>	1. Capacitar e desenvolver competências digitais e de inovação.
Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde <i>Projeto local:</i> <i>Melhoria da comunicação e capilarização dos processos para realização de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde</i>	4. Conectar e articular parcerias entre os ecossistemas de saúde e tecnologia para impulsionar a inovação; 5. Fortalecer a comunicação estratégica da TI e ampliar seu alcance; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
Promover inovação e transformação digital na Rede Ebserh <i>Projeto local:</i> <i>HC Digital</i>	1. Capacitar e desenvolver competências digitais e de inovação; 2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora;

	3. Aprimorar a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos dados; 4. Conectar e articular parcerias entre os ecossistemas de saúde e tecnologia para impulsionar a inovação; 5. Fortalecer a comunicação estratégica da TI e ampliar seu alcance; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados; 7. Elevar a experiência dos usuários e pacientes.
Desenvolver estratégias de educação permanente e continuada <i>Projeto local:</i> <i>Programa de Educação Continuada e Permanente do HC-UFPE/Ebserh</i>	1. Capacitar e desenvolver competências digitais e de inovação.

Quadro 5. Alinhamento dos objetivos estratégicos de TIC com a Ebserh

Objetivo estratégico de TIC da EBSERH	Objetivo estratégico de TIC do HC
OETI01 Ampliar o acesso a diagnósticos de imagem e patologia clínica por meio de telessaúde.	2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
OETI02 Reduzir absenteísmo nas consultas ambulatoriais do HU por meio de tecnologias de interação direta com usuário e de inteligência de dados	6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados; 7. Elevar a experiência dos usuários e pacientes.
OETI03 Apoiar a qualificação da gestão das filas e navegação do cuidado por meio da incorporação de tecnologias digitais.	6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
OETI04 Promover a autonomia do usuário por meio do acesso à informação e tecnologias digitais.	6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados; 7. Elevar a experiência dos usuários e pacientes.
OETI05 Ampliar a informatização dos HUF por meio da expansão dos módulos e funcionalidades do AGHU.	6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
OETI06 Apoiar trabalhadores nos processos de análise e tomada de decisão visando prevenção de erros profissionais	1. Capacitar e desenvolver competências digitais e de inovação; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
OETI07 Promover a transformação digital do Ensino, Pesquisa e Inovação.	2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora;

	6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
OETI08 Ampliar a integração e interoperabilidade do AGHU com sistemas internos e externos à Ebserh	2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora; 3. Aprimorar a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos Dados; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
OETI09 Apoiar a redução do consumo e arquivamento de papel na Rede Ebserh.	2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
OETI10 Apoiar a informatização dos processos administrativos, de transparência e controle da Ebserh.	2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
OETI11 Apoiar gestores nos processos de análise e tomada de decisão por meio de tecnologias de inteligência de dados.	1. Capacitar e desenvolver competências digitais e de inovação; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
OETI12 Manter força de trabalho bem dimensionada com formação adequada.	1. Capacitar e desenvolver competências digitais e de inovação;
OETI13 Manter infraestrutura de TI atualizada e segura	2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora; 3. Aprimorar a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos Dados.
OETI14 Aperfeiçoar a governança de TI	3. Aprimorar a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos Dados.
OETI15 Consolidar a Comunidade do AGHU	5. Fortalecer a comunicação estratégica da TI e ampliar seu alcance.

Quadro 6. Alinhamento dos objetivos estratégicos de TIC com a EFGD

Objetivos estratégicos da EFGD	Objetivo estratégico de TIC do HC
1 - Prover serviços públicos digitais personalizados, simples, de forma proativa e centrados no cidadão.	6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados; 7. Elevar a experiência dos usuários e pacientes
2 - Ofertar serviços públicos digitais inclusivos.	6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados;

	7. Elevar a experiência dos usuários e pacientes
3 - Aperfeiçoar a governança de dados e a interoperabilidade.	3. Aprimorar a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos Dados
4 - Estimular o uso e a integração de plataformas e serviços de governo digital no Governo federal.	4. Conectar e articular parcerias entre os ecossistemas de saúde e tecnologia para impulsionar a inovação.
5 - Estimular o uso e a integração de plataformas e serviços de governo digital com os entes da federação	4. Conectar e articular parcerias entre os ecossistemas de saúde e tecnologia para impulsionar a inovação.
6 - Fomentar o uso inteligente de dados pelos órgãos do governo.	1. Capacitar e desenvolver competências digitais e de inovação; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
7 - Fomentar o ecossistema de inovação aberta.	4. Conectar e articular parcerias entre os ecossistemas de saúde e tecnologia para impulsionar a inovação.
8 - Desenvolver habilidades digitais dos servidores.	1. Capacitar e desenvolver competências digitais e de inovação; 5. Fortalecer a comunicação estratégica da TI e ampliar seu alcance
9 - Elevar a maturidade e a resiliência dos órgãos e das entidades em termos de privacidade e segurança da informação.	3. Aprimorar a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos Dados
10 - Fortalecer a privacidade e a segurança dos dados dos cidadãos.	2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora; 3. Aprimorar a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos Dados
14 - Otimizar a oferta de infraestrutura compartilhada de tecnologia da informação e comunicação.	2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora; 4. Conectar e articular parcerias entre os ecossistemas de saúde e tecnologia para impulsionar a inovação
15 - Aprimorar processos de negócio da gestão pública.	3. Aprimorar a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos Dados.

12. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

12.1. Missão

Impulsionar a transformação digital no HC – UFPE por meio de inovação, dados, inteligência artificial, automação e segurança, promovendo excelência e valor para a saúde, ensino e pesquisa.

12.2. Visão

Consolidar-se como agente estratégico provedor da transformação digital e fomento à inovação em saúde digital na Rede EBSERH.

12.3. Valores

Os valores são princípios e crenças fundamentais sob os quais pautam-se as convicções morais e éticas dos integrantes da EBSERH. São eles:

1. Ética;
2. Transparência;
3. Humanização;
4. Sustentabilidade;
5. Valorização;
6. Trabalho em Rede;
7. Inovação.

12.4. Objetivos Estratégicos

A estratégia de TIC do HC-UFPE foi sintetizada em um mapa, que constitui a representação gráfica do conjunto de objetivos estratégicos a serem alcançados pelo órgão. O mapa tem por objetivo facilitar o entendimento da estratégia de TIC a todos os interessados, garantir coerência e colaborar com todo o processo de comunicação, divulgação e apresentação dos objetivos estratégicos de TIC da instituição. Esses objetivos estão interligados uns aos outros e formam uma relação de causa e efeito, permitindo a demonstração gráfica de como alcançar a visão de futuro do Hospital. Os objetivos estratégicos estão organizados horizontalmente em três perspectivas do *Balanced Scorecard* (BSC) adaptadas do modelo original, sendo elas:

1. Inovação digital para a Sociedade (Resultados);
2. Desenvolvimento da Cultura de Inovação (Processos internos);
3. Aprendizado e crescimento em Inovação (Alicerces).



Figura 2. Mapa estratégico de TI do HC-UFPE

MAPA ESTRATÉGICO DA INOVAÇÃO DIGITAL DO HC-UFPE (2025-2028)

Missão: Impulsionar a transformação digital no HC-UFPE por meio de inovação, dados, inteligência artificial, automação e segurança, promovendo excelência e valor para a saúde, ensino e pesquisa.

Visão: Consolidar-se como agente estratégico provedor da transformação digital e do fomento à inovação em saúde digital na Rede Ebserh.



13. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

O Inventário de Necessidades apresenta o conjunto de necessidades cujo atendimento contribui, direta ou indiretamente, para o alcance dos objetivos de negócio da organização. As necessidades listadas foram levantadas através dos seguintes diagnósticos:

1. Avaliação dos instrumentos de planejamento institucional: PDE do HC-UFPE 2024-2028, PDTIS 2024-2028 da Ebserh, Estratégia Federal de Governança Digital (EFGD);
2. Análise dos documentos: Programa Ebserh de Gestão da Qualidade e Lei nº 14.129/2021 - Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública;
3. Análise SWOT adaptada da TIC;
4. Análise de atendimento das necessidades de TIC do último PDTIC;
5. Levantamento de novas necessidades por meio de formulário enviado às chefias do HC;
6. Pesquisa de satisfação de TIC de 2024.

Seguindo o padrão do PDTIS 2024-2028 da sede Ebserh, reunimos as necessidades em grandes categorias e realizamos o seu alinhamento com os objetivos do nosso mapa estratégico.

Quadro 7. Alinhamento das necessidades com os objetivos estratégicos de TIC

ID	Necessidade	Alinhamento estratégico
NE01	Transformação/Necessidade digital.	1. Capacitar e desenvolver competências digitais e de inovação; 2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora; 4. Conectar e articular parcerias entre os ecossistemas de saúde e tecnologia para impulsionar a inovação; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados; 7. Elevar a experiência dos usuários e pacientes.
NE02	Manutenção/Aquisição/Contratação/Implantação de sistemas e softwares.	2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora; 3. Aprimorar a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos dados; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
NE03	Aquisição de Equipamentos de TIC.	2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora.
NE04	Manutenção/Aquisição/Contratação de Serviços de TIC.	2. Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora; 3. Aprimorar a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos dados; 6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
NE05	Disponibilização de Dados em Dashboards.	6. Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados.
NE06	Aprimoramento da gestão e da governança de TIC.	3. Aprimorar a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos dados; 5. Fortalecer a comunicação estratégica da TI e ampliar seu alcance.
NE07	Valorização/Capacitação da Equipe.	1. Capacitar e desenvolver competências digitais e de inovação; 5. Fortalecer a comunicação estratégica da TI e ampliar seu alcance.
NE08	Monitoramento da satisfação do usuário.	5. Fortalecer a comunicação estratégica da TI e ampliar seu alcance; 7. Elevar a experiência dos usuários e pacientes

14. PLANO DE METAS E AÇÕES

O plano de metas e ações apresenta-se alinhado aos seus respectivos objetivos estratégicos.

Objetivo estratégico 1	Capacitar e desenvolver competências digitais e de inovação						
Descrição	Capacitar e desenvolver competências digitais e de inovação para os colaboradores do hospital						
Origem da ação	NE	Nº	Descrição	Indicador	Meta	Liderança	Tipo
PDTIC anterior, EFGD, PDE-HC/UFPE	NE07	A1.1	Realização de treinamento em automação de infraestrutura	Percentual de profissionais da UISTI capacitados	100%	UISTI	Contínua
PDTIC anterior, EFGD, PDE-HC/UFPE	NE07	A1.2	Realização de treinamento em inteligência artificial aplicada à saúde	Percentual de profissionais do SETISD capacitados	100%	SETISD	Contínua
PDTIC anterior, EFGD, PDE-HC/UFPE	NE07	A1.3	Prover capacitação em análise de dados e ferramentas digitais para profissionais de saúde e gestores do HC-UFPE	Número de profissionais do HC-UFPE capacitados em competências digitais	1000	USID	Contínua
PDTIC anterior	NE01	A1.4	Desenvolvimento de trilha de capacitação do AGHU para colaboradores	Percentual de módulos do AGHU com capacitação disponível	100%	USID	Contínua
PDTIC anterior, EFGD, PDE-HC/UFPE	NE07	A1.5	Envolvimento de profissionais do SETISD em projetos do programa de inovação aberta em saúde digital do HC-UFPE	Percentual de projetos do programa que tem colaboradores do SETISD como membros da equipe	90%	SETISD	Contínua
Planilha de projetos do SETISD	NE07	A1.7	Prover capacitação em competências para inovação: projeto, fomento e articulação	Número de profissionais do HC-UFPE capacitados	500	SETISD	Contínua
Objetivo estratégico 2	Garantir uma infraestrutura e serviços de TI robusta e inovadora						
Descrição	Possibilitar sustentação às atividades do HC por meio de serviços de TIC e de infraestrutura tecnológica adequadas						
Origem da ação	NE	Nº	Descrição	Indicador	Meta	Liderança	Tipo

PDTIC anterior, Levant. Necessidades	NE03	A2.1	Aquisição de desktops	Percentual de adequação (atualização e expansão) do parque de desktops	80%	UISTI	Contínua
PDTIC anterior, Levant. Necessidades	NE03	A2.2	Aquisição de notebook	Percentual de adequação (atualização e expansão) do parque de notebooks	50%	UISTI	Contínua
PDTIC anterior, Levant. Necessidades	NE03	A2.3	Aquisição de tablets	Percentual de adequação (atualização e expansão) do parque de tablets	50%	UISTI	Contínua
PDTIC anterior	NE03	A2.4	Aquisição de servidores	Percentual de adequação (atualização e expansão) do parque de servidores	100%	UISTI	Projeto
PDTIC anterior, Programa Ebserh de Gestão da Qualidade, Pesquisa de satisfação, EFGD	NE02 NE03	A2.5	Aquisição de soluções de acessibilidade	Percentual de usuários atendidos	90%	UISTI	Contínua
PDTIC anterior	NE02 NE03 NE04	A2.6	Aprimorar e manter solução de backup e Recuperação de Dados Digitais	Aprimoramento e contratação da solução de backup	Serviço aprimorado e contratado	UISTI	Contínua
PDTIC anterior	NE04	A2.7	Aprimorar e manter o serviço de manutenção do Container Data Center	Aprimoramento e contratação do serviço	Serviço aprimorado e contratado	UISTI	Contínua
PDTIC anterior	NE04	A2.8	Aprimorar e manter o serviço de service desk	Aprimoramento e contratação do serviço	Serviço aprimorado e contratado	UISTI	Contínua
PDTIC anterior	NE03 NE04	A2.9	Aprimorar e manter a solução da rede local sem fio	Aprimoramento e contratação da solução	Serviço aprimorado e contratado	UISTI	Contínua

PDTIC anterior, Levant. Necessidades	NE04	A2.10	Aprimorar e manter o serviço de outsourcing de impressão.	Aprimoramento e contratação do serviço	Serviço aprimorado e contratado	UISTI	Contínua
PDTIC anterior, Levant. Necessidades	NE04	A2.11	Aprimorar e manter o serviço de impressão finalística (Imagens médicas - Etiqueta - Crachá - Pulseira)	Aprimoramento e contratação do serviço	Serviço aprimorado e contratado	UISTI	Contínua
PDTIC anterior	NE04	A2.12	Aprimorar e manter o serviço de telefonia VoIP.	Aprimoramento e contratação do serviço	Serviço aprimorado e contratado	UISTI	Contínua
PDTIC anterior	NE04	A2.13	Aprimorar e manter a infraestrutura de rede lógica	Aprimoramento e contratação do serviço	Serviço aprimorado e contratado	UISTI	Contínua
PDTIC anterior	NE02	A2.14	Reavaliação do contrato do Sistema de Gestão Hospitalar (Master Tools)	Reavaliação do contrato	Contrato reavaliado (anualmente)	USID	Contínua
Planilha de projetos do SETISD	NE03	A2.15	Criação do datalake do HC-UFPE para centralização e gerenciamento de dados estruturados e não estruturados	Implementação do Datalake	Datalake implementado	SETISD	Projeto
PDTIC anterior, Levant. Necessidades	NE03	A2.16	Aquisição e/ou expansão de storage	Aquisição da solução	Solução adquirida	UISTI	Projeto
Levantamento de Necessidades 2025	NE04	A2.17	Regularizar e operacionalizar os sistemas da USOST na infraestrutura institucional de TI do HC-UFPE.	Percentual de sistemas migrados para a infraestrutura oficial	100% dos sistemas da USOST regularizados	UISTI	Projeto

Objetivo estratégico 3	Aprimorar a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos Dados						
Descrição	Fortalecer a governança de TI, a segurança cibernética e a proteção dos dados para assegurar operações digitais confiáveis						
Origem da ação	NE	Nº	Descrição	Indicador	Meta	Liderança	Tipo
PDTIC anterior, AFF	NE06	A3.1	Aprimorar e manter o Plano de Contingência dos Serviços Críticos de TI	Percentual de execução do plano	100%	SETISD	Contínua
PDTIC anterior	NE06	A3.2	Executar as ações demandadas pela sede quanto à Política de Segurança da Informação e Comunicação - PoSic e suas normas	Percentual das demandas atendidas	100%	SETISD	Contínua
PDTIC anterior	NE04	A3.3	Aumentar o nível de maturidade em segurança cibernética	Índice de maturidade cibernética definido pela sede	0.7	SETISD	Contínua
PDTIC anterior, Levant. Necessidades	NE03	A3.4	Dar continuidade à implementação da Política de Impressão	Percentual de implementação da política nos setores do hospital	100%	SETISD	Projeto
PDTIC anterior	NE06	A3.5	Executar as ações demandadas pela sede quanto à Política de Governança de TIC e suas normas.	Percentual das demandas atendidas	100%	SETISD	Contínua
PDTIC anterior	NE06	A3.6	Aprimoramento do processo de cadastro de usuários para acesso aos serviços de TIC	Percentual de definição atendido	100%	USID	Projeto
Objetivo estratégico 4	Conectar e articular parcerias entre os ecossistemas de saúde e tecnologia para impulsionar a inovação						
Descrição	Estabelecer parcerias estratégicas com o ecossistema de ciência, tecnologia e inovação para catalisar o desenvolvimento de soluções digitais inovadoras						
Origem da ação	NE	Nº	Descrição	Indicador	Meta	Liderança	Tipo
PDTIS Sede, PDE-HC/UFPE	NE06	A4.1	Firmar acordos de cooperação com instituições parceiras	Número de acordos de cooperação firmados	5	SETISD	Contínua

PDTIS Sede, PDE-HC/UFPE	NE01	A4.2	Aprimoramento do programa de inovação aberta do HC-UFPE	Número de projetos de inovação iniciados	15	SETISD	Contínua
Objetivo estratégico 5	Fortalecer a comunicação estratégica da TI e ampliar seu alcance						
Descrição	<i>Aprimorar a comunicação da TI para ampliar seu impacto, engajar stakeholders e fortalecer a cultura de transformação digital</i>						
Origem da ação	NE	Nº	Descrição	Indicador	Meta	Liderança	Tipo
EFGD, PDTIS Sede, PDE-HC/UFPE	NE06	A5.1	Manter a seção de governança digital no site do HC-UFPE atualizada	Percentual de itens atualizados na seção	100%	SETISD	Contínua
Planilha de projetos da SETISD	NE07	A5.2	Participar e promover eventos em saúde digital	nº de eventos externos, internos e promovidos	6 externos, 8 internos e 4 promovidos.	SETISD	Contínua

Objetivo estratégico 6	Fornecer soluções digitais inovadoras, integradas e orientadas por dados						
Descrição	Impulsionar a transformação digital e a tomada de decisão baseada em dados por meio de soluções inteligentes e integradas						
Origem da ação	NE	Nº	Descrição	Indicador	Meta	Liderança	Tipo
Levantamento de Necessidades	NE02	A6.1	Aquisição de sistema de quimioterapia	Aquisição da solução	Solução adquirida	USID	Projeto
Levantamento de Necessidades	NE02	A6.2	Aquisição de sistema para o serviço de Medicina Fetal	Aquisição da solução	Solução adquirida	USID	Projeto
Levantamento de Necessidades	NE02	A6.3	Aquisição de sistema da Agência Transfusional	Aquisição da solução	Solução adquirida	USID	Projeto
Levantamento de Necessidades	NE02	A6.4	Aquisição de sistema de rastreabilidade do CME	Aquisição da solução	Solução adquirida	USID	Projeto



PDTIC anterior	NE02	A6.5	Implantação de novos módulos e funcionalidades do AGHU	Percentual de novos módulos e funcionalidades implantados	100%	USID	Contínua
PDTIC anterior	NE02	A6.6	Implantação de sistemas programados pela Sede	Percentual de sistemas programados	100%	USID	Projeto
PDTIC anterior, Planilha de projetos da USID	NE02	A6.7	Desenvolvimento de Soluções de Inovação e Transformação Digital	Percentual nº de soluções planejadas e atendidas	100%	USID	Contínua
Planilha de projetos da USID	NE05	A6.8	Desenvolvimento de painéis para áreas estratégicas	Número de painéis desenvolvidos OU Percentual de áreas estratégicas com painéis desenvolvidos	32 (8 ao ano)	USID	Contínua
Planilha de projetos da USID	NE05	A6.9	Implantação de novos painéis de chamada de paciente	Percentual de atendimento de unidades com necessidade de painel de chamada	100%	USID	Projeto
Catálogo de projetos de IA	NE01	A6.10	Desenvolvimento e Implantação de sistema para automação da escala de MEWS	Implantação da solução	Solução implantada	USID	Projeto
Catálogo de projetos de IA	NE01	A6.11	Implantação do sistema Nuclearis (PACS e integração AGHU)	Implantação da solução	Solução implantada	USID	Projeto
Catálogo de projetos de IA	NE05	A6.13	Desenvolvimento e Implantação de sistema de IA na otimização de Centros Cirúrgicos.	Implantação da solução	Solução implantada	USID	Projeto
Catálogo de projetos de IA	NE01	A6.14	Otimização da Gestão do Bloco Cirúrgico por Meio de Modelagem e Simulação	Implantação da solução	Solução implantada	USID	Projeto
Catálogo de projetos de IA	NE01	A6.15	Desenvolvimento e Implantação de sistema de IA para vigilância pós-cirúrgica de cirurgias limpas	Implantação da solução	Solução implantada	USID	Projeto

Levantamento de Necessidades 2025	NE01	A6.16	Implantação de sistema de mensagens instantâneas e chamadas de voz para marcação de consultas e exames.	Status de implantação da solução.	Solução 100% implantada e em operação.	USID	Projeto
Levantamento de Necessidades 2025	NE02	A6.17	Aperfeiçoar o aplicativo de movimentação de pessoal	Status de entrega das melhorias solicitadas.	Aplicativo atualizado e em produção.	USID	Projeto
Levantamento de Necessidades 2025	NE01	A6.18	Integração OPUS	Status de conclusão da integração sistêmica.	Integração concluída, validada e em produção.	USID	Projeto
Levantamento de Necessidades 2025	NE01	A6.19	Adquirir licença de plataforma de design gráfico	Status do processo de aquisição.	Licenças ativas e distribuídas aos usuários.	USID	Projeto
Levantamento de Necessidades 2025	NE02	A6.20	Desenvolver sistema de monitoramento de certificados EAD	Status de desenvolvimento e implantação.	Sistema desenvolvido, homologado e em produção.	USID	Projeto
Levantamento de Necessidades 2025	NE01	A6.21	Adquirir licença de aplicativo para transcrição de áudio e vídeo	Status do processo de aquisição.	Licença ativa e disponibilizada à UDP.	USID	Projeto
Levantamento de Necessidades 2025	NE02	A6.22	Adquirir licença de software estatístico para análise de dados clínicos e econômicos.	Status do processo de aquisição.	Licenças ativas e disponibilizadas à UGITS.	USID	Projeto
Levantamento de Necessidades 2025	NE02	A6.23	Adquirir licença de software de apoio à revisão sistemática e análise crítica da literatura.	Status do processo de aquisição.	Licença ativa e disponibilizada à UGITS.	USID	Projeto

Levantamento de Necessidades 2025	NE02	A6.24	Aperfeiçoar sistema existente para automatizar o faturamento de APAC e AIH.	Status de automação do faturamento.	Sistema aperfeiçoado operando com automação de processos.	USID	Projeto
Demanda interna 2025	NE07	A6.25	Fortalecimento da Cultura, Engajamento e Clima organizacional da Equipe de TIC	Número de ações/campanhas de engajamento realizadas.	Realizar 2 ações anuais focadas na equipe de TIC.	SETISD	Projeto

Objetivo estratégico 7	Elevar a experiência dos usuários e pacientes						
Descrição	Aprimorar a experiência dos usuários e pacientes por meio de soluções digitais inteligentes, acessíveis e centradas na inovação.						
Origem da ação	NE	Nº	Descrição	Indicador	Meta	Liderança	Tipo
EFGD, PDE-HC/UFPE	NE08	A7.1	Realização de pesquisa de satisfação	nº de pesquisas realizadas	7	SETISD	Contínua

15. PLANO ORÇAMENTÁRIO

O Plano Orçamentário deste PDTIC será consolidado e atualizado de acordo com o orçamento anual da EBSEH, garantindo alinhamento com as diretrizes e prioridades institucionais. A execução orçamentária será planejada em conformidade com os recursos disponibilizados e seguirá os termos estabelecidos no Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), assegurando que os investimentos em Tecnologia da Informação estejam integrados às necessidades estratégicas e operacionais da instituição. Esse processo permitirá uma gestão eficiente dos recursos, priorizando iniciativas que promovam a modernização, inovação e segurança da infraestrutura e dos sistemas de TIC.

16. PLANO DE CAPACITAÇÃO

As capacitações da equipe de TI do HC-UFPE são realizadas conforme execução do Plano de Capacitação do PDTIS 2024-2028 da Ebserh. Destaca-se a parceria com o Centro de Informática (CIn-UFPE), no âmbito da Engenharia de Dados, para o desenvolvimento de competências estratégicas, como a construção do HC Lakehouse, além da residência tecnológica com foco em Inteligência Artificial. Adicionalmente, as capacitações em inteligência artificial e mineração de dados com o Hospital Israelita Albert Einstein, no contexto do projeto aprovado pelo PROADI-SUS, ampliando a qualificação da equipe em temas avançados de saúde digital.

17. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Para a obtenção de sucesso na execução do PDTIC fez-se necessário elaborar um plano de gestão de riscos a fim de monitorar e mitigar os riscos inerentes a ele. A análise de riscos com base na sua probabilidade de ocorrência e o impacto na execução determina o grau de exposição dos riscos levantados. A análise dos riscos é primordial para estabelecer prioridades para o planejamento de respostas aos riscos e garantir maior atenção para os pontos mais críticos.

A classificação de risco seguiu o quadro abaixo, e após a classificação foi realizado o planejamento de respostas aos riscos com maior probabilidade e impacto, estabelecendo as ações para mitigar sua ocorrência, bem como o plano de contingência para redução de impacto no caso da ocorrência do risco.

Quadro 8. Classificação de risco

Nível	Métrica	Descrição
Alta	$\geq 60\%$	Riscos cuja ocorrência é esperada a curto prazo ou que possuam probabilidade igual ou superior a 60%
Média	$\geq 20\%$ e $< 60\%$	Riscos cuja ocorrência possuam probabilidade igual ou superior à 20% e menor que 60%
Baixa	$< 20\%$	Riscos cuja ocorrência possuam probabilidade inferior à 20%

Quadro 9. Impacto de risco

Nível	Métrica	Efeito	Descrição
Alto	$\geq 10\%$	Os efeitos do evento são elevados	Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, somente podem ser reparados através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes.
Médio	$\geq 5\%$ e $< 10\%$	Os efeitos são moderados	Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser reparados e ajustados, entretanto os impactos podem afetar o plano do projeto, necessitando de repactuação de prazos e custos.
Baixo	$< 5\%$	Os efeitos do evento de risco são baixo ou imperceptíveis	Quando esses eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto ou atividade, podem ser facilmente reparados e ajustados, não causando ameaças ao sucesso do projeto

Quadro 10. Plano de gestão de risco

Identificação				Análise			
ID	Descrição	Probabilidade	Impacto	Ação	Gatilho	Resposta	Responsável
RC1	Restrições orçamentárias	Média	Alto	Negociar com a gestão o recurso	Normativos Ebserh/Sede	Repriorizar o Plano de ações e metas com o Comitê Gestor de TI	SETISD
RC2	Mudança de priorização de atividades	Alta	Médio	Ajustar o plano de metas e ações às mudanças	Alteração das prioridades pela governança	Repriorizar o Plano de ações e metas com o Comitê Gestor de TI	SETISD
RC3	Surgimento de outras demandas não previstas no PDTIC	Média	Baixo	Incluir a demanda no plano de metas e ações, caso aprovado pela governança	Solicitação de inclusão de novas demandas pelas áreas	Repriorizar o Plano de ações e metas com o Comitê Gestor de TI	SETISD
RC4	Quantidade insuficiente de recursos humanos para execução das ações	Média	Alto	Adequar o plano de metas e ações aos recursos humanos disponíveis	Não cumprimento de metas por falta de pessoas para sua execução	Repriorizar o Plano de ações e metas para que seja adequado aos recursos humanos disponíveis	SETISD

RC5	Falta de apoio das áreas requisitantes para a execução das ações	Baixa	Alto	Negociar com as gerências o engajamento das equipes	Não cumprimento de metas por falta de apoio das áreas	Buscar as lideranças das áreas para apoiar a execução das ações	SETISD
RC6	Falta de conhecimento das legislações	Média	Baixo	Buscar junto à governança as capacitações necessárias	Implementação de políticas de governança da informação	Buscar junto à Ebserh/Sede os conhecimentos necessários	SETISD

18. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Com base na análise das iniciativas estratégicas identificadas durante a elaboração deste PDTIC, bem como no diagnóstico realizado no ambiente tecnológico corporativo do HC-UFPE e no contexto vivenciado nas relações institucionais com a EBSEH e com a Rede de Hospitais Universitários Federais – RHUF, foram observados como fatores críticos de sucesso para a efetiva implementação do PDTIC e consequente entrega de valor planejado:

1. Apoio da alta Administração do HC-UFPE ao SETISD para uma participação ativa e estratégica do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação da instituição;
2. Participação do SETISD como membro permanente da governança do HC-UFPE por meio do Colegiado Ampliado;
3. Disponibilidade orçamentária para execução do PDTIC;
4. Capacitação permanente e, quando necessário, contratação de pessoal, em tempo hábil, para execução dos projetos;
5. Estabelecimento de normas e diretrizes que permitam a regulamentação do processo de aquisição de soluções de TI e sua divulgação entre os colaboradores da instituição;
6. Execução ágil e eficiente do processo de compra e contratação de serviços e soluções;
7. Comprometimento e envolvimento dos responsáveis pela ação na execução do plano;
8. Alinhamento entre as necessidades da área de negócio da instituição e as ações planejadas;
9. Revisão periódica (anual) do PDTIC pela área responsável;
10. Estruturação e alinhamento entre DTI/EBSEH e os SETISDs da RHUF.

19. VIGÊNCIA E PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

Este documento tem vigência de 4 (quatro) anos, nesse sentido, faz-se necessário realizar o monitoramento e as revisões para que este esteja sempre em conformidade com os objetivos estratégicos da instituição e integrados ao Plano Diretor Estratégico do HC-UFPE, além do PDE e PDTIS da Ebserh-Sede.



Assim, as revisões deverão ser realizadas anualmente ou quando necessário e devem ser inseridas as mudanças no plano de metas e ações vigente. Cabe ressaltar que as revisões e alterações propostas deverão ser aprovadas pelo Comitê de Governança de TI do HC-UFPE.

20. CONCLUSÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do HC-UFPE (2025-2028) estabelece orientações estratégicas que nortearão a execução das ações da TI e auxiliarão no processo de amadurecimento da governança e gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação.

A elaboração e estruturação deste documento foi possível devido ao alinhamento com os planos institucionais, a integração com as normas e orientações dos órgãos de controle e o conhecimento das necessidades de TIC da organização.

Observando que a Tecnologia de Informação e Comunicação permeia as mais diversas atividades e áreas de atuação da instituição e a necessidade crescente de uma TI fortemente alinhada aos objetivos da instituição, o PDTIC não é apenas um instrumento de planejamento obrigatório resultante de exigências legais e governamentais, mas um instrumento de gestão necessário a um planejamento que possibilite o uso eficaz e eficiente dos recursos públicos.

Para que o plano seja executado com sucesso faz-se necessário um processo rigoroso de monitoramento, que ajude a garantir as condições fundamentais para a sua implementação e forneça subsídios para o seu processo de revisão.

21. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024**. Institui a Estratégia Federal de Governo Digital para o período de 2024 a 2027. Brasília, DF: Presidência da República, 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, 2018.

BRASIL. **Lei nº 14.129, de 29 de março de 2021**. Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública. Brasília, DF: Presidência da República, 2021.

BRASIL. Ministério da Economia. **Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022**. Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC. Brasília, DF: Secretaria de Governo Digital, 2022.

BRASIL. Ministério da Economia. **Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019**. Dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades do SISP. Brasília, DF: Ministério da Economia, 2019.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. **Resolução CGPAR/ME nº 41, de 4 de agosto de 2022**. Estabelece diretrizes e parâmetros para implementação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nas empresas estatais federais. Brasília, DF: CGPAR, 2022.



BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

HU BRASIL. Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. **Plano Diretor Estratégico (PDE) do Hospital das Clínicas da UFPE (2024-2028)**. Recife: HU Brasil, 2024.

HU BRASIL. **Manual de Requisitos do Programa Ebserh de Gestão da Qualidade**. Versão 3. Brasília, DF: HU Brasil, 2022.

HU BRASIL. **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (PDTIS) da sede da Ebserh (2024-2028)**. Brasília, DF: HU Brasil, 2024.

HU BRASIL. **Política de Backup e Recuperação de Dados Digitais da Rede Ebserh: v. 02**. Brasília, DF: HU Brasil, [202-].

HU BRASIL. **Política de Governança de TI: versão 1.0**. Brasília, DF: HU Brasil, [202-].

HU BRASIL. **Política de Impressão Corporativa da sede da Ebserh**. Brasília, DF: HU Brasil, [202-].

HU BRASIL. **Política de Segurança da Informação (PSI): versão 2.0**. Brasília, DF: HU Brasil, [202-].

HU BRASIL. **Política de Segurança da Informação e Comunicações da sede da Ebserh e respectivas normas**. Brasília, DF: HU Brasil, [202-].

22. HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
1	18/03/2025	Versão inicial.
2	27/05/2026	Atualização de metas, indicadores e alinhamento à legislação atual, todas as alterações descritas no Anexo A.

23. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração Shirley da Silva Jacinto de Oliveira – SETISD/SUP/HC-UFPE Daniel de França Arcoverde – USID/SETISD/SUP/HC-UFPE Danilo Augusto Menezes Clemente – UISTI/SETISD/SUP/HC-UFPE Silvano Herculano da Luz Junior – UISTI/SETISD/SUP/HC-UFPE Tiago Schardong Ferrão – USID/SETISD/SUP/HC-UFPE Luisa Sette Alves – SETISD/SUP/HC-UFPE	Data: 05/05/2026
Análise Shirley da Silva Jacinto de Oliveira – Chefe do SETISD/SUP/HC-UFPE	Data: 08/05/2026
Validação Marina Araujo Fontes – Assistente Administrativo do STGQ/SUP/HC-UFPE	Data: 27/05/2026
Aprovação Filipe Carrilho de Aguiar – SUP/HC-UFPE	Data: 26/05/2026

ANEXO A – Resumo executivo da Revisão Anual do PDTIC 2025-2028 do HC-UFPE Ano Referência 2025

1. Introdução

A revisão anual do PDTIC do HC-UFPE é um processo que visa garantir a atualização dinâmica e o alinhamento estratégico com a legislação, as diretrizes da Ebserh e as demandas institucionais. Essa etapa fundamenta-se em uma metodologia analítica mista que integra o Monitoramento das Ações Planejadas, a Pesquisa de Satisfação e o Levantamento de Necessidades. Esses insumos permitem identificar gargalos críticos, e redirecionar os esforços e investimentos em um novo plano de ações priorizadas para o ciclo subsequente.

2. Metodologia de Análise e Revisão

A metodologia aplicada na revisão anual do PDTIC fundamenta-se no modelo proposto pelo **Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP)** – Guia de PDTIC v2.1. O processo foi estruturado nas etapas a seguir:

- A. **Pesquisa de Satisfação do Usuário:** Aplicação de questionário, onde tivemos **194 respostas** (crescimento de 173% em relação ao ciclo anterior). A análise utilizou a métrica **NPS (Net Promoter Score)** e análise de sentimento (elogios/críticas) para avaliar a percepção sobre suporte, infraestrutura e sistemas.
- B. **Levantamento de Necessidades:** Diagnóstico direto realizado junto a **34 unidades/setores** assistenciais e administrativos do HC-UFPE, que responderam ao chamado, identificando lacunas específicas de hardware, software e processos.
- C. **Monitoramento do Plano de Ação 2025:** Acompanhamento de **68 ações estratégicas** para o ciclo vigente (2025), cada uma vinculada a um objetivo estratégico, com definição clara de liderança (USID/UISTI), indicadores de sucesso e metas de execução e inclusão/exclusão de ações conforme metodologia de revisão.
- D. **Análise Documental e Normativa:** Revisão da conformidade com documentos estruturantes, incluindo a Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD), o PDE do HC-UFPE (2024-2028) e o PDTIS da Ebserh Sede(2024-2028), assegurando que nenhuma ação local conflite com as diretrizes da rede.

3.Resultados da Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação foi aplicada através de um formulário estruturado, divulgado a todos os colaboradores do Hospital através do Processo SEI 23536.025525/2025-71 e através de campanha de incentivo visitando as unidades para promover a adesão. O questionário de satisfação com os serviços de TI recebeu 194 respostas (173% de aumento em relação à 2024) durante 30 dias, dessa forma foram obtidos os seguintes resultados:

Satisfação com os serviços de TIC

	Respostas	Bom	Regular	Ruim
<i>Empregado Ebserh</i>	98	60%	28%	12%
<i>Servidor RJU</i>	58	55%	29%	16%
<i>Estudante</i>	13	38%	39%	23%
<i>Residente</i>	12	50%	50%	0%
<i>Terceirizado</i>	11	27%	73%	0%
<i>Ebserh e RJU</i>	1	100%	0%	0%
<i>Docente</i>	1	100%	0%	0%
TOTAL	194	55%	33%	12%

Satisfação com atendimento do suporte

	Bom	Regular	Ruim	Não utilizo
<i>Telefone</i>	70%	9%	8%	13%
<i>Chamado</i>	80%	7%	7%	6%
<i>Presencial</i>	83%	5%	6%	6%

Uso da Tecnologia no Trabalho

- 58,25% Confortável e preparado
- 40,21% Aceito, mas ainda tenho dificuldades
- 0,52% Sinto resistência ou dificuldades
- 1,03% Não é algo que afete diretamente minha rotina

As respostas demonstram uma boa satisfação com o Teams e a CSTIC, e revelaram insatisfação com a qualidade do Wifi e computadores lentos. O atendimento do suporte, foi bem avaliado com elogios para a cordialidade, presteza e resolução dos problemas. Os usuários se sentem confortáveis com o uso de tecnologias digitais, mas uma parcela significativa apresenta dificuldades no uso das ferramentas disponíveis.

Os usuários puderam incluir sugestões ao serviço de TIC. Foram recebidas sugestões diversas, incluindo manutenção preventiva dos ativos de TIC, melhorias na disponibilidade dos canais de atendimento, maior disponibilidade de manuais, guias e realização de treinamentos de capacitação digital.

4. Levantamento de Necessidades

O Levantamento de Necessidades foi realizado através de consulta aos gestores dos setores e unidades do Hospital, divulgado através do Processo SEI 23536.031288/2025-88. O levantamento durou 21 dias e obteve resposta de 34 Unidades informando as principais demandas de Hardware e de Software para execução de suas atividades para o ano de 2026.

Unidades que responderam ao Levantamento de Necessidades:

- CESI: Comissão Especializada em Sindicância e Inquérito
- DADT: Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
- DENF: Divisão de Enfermagem
- DIVGP: Divisão de Gestão de Pessoas
- NDC: Núcleo de Documentação Clínica
- NIAS: Núcleo Interno da Auditoria em Saúde
- SAFS: Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos
- SCONT: Setor de Contabilidade
- SEGE: Setor de Gestão do Ensino
- SEGOV: Setor de Governança e Estratégia
- SFH: Setor de Farmácia Hospitalar

- SGOF: Setor de Gestão Orçamentária e Financeira
- SGPITS: Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde
- STCOR: Setor de Contratualização e Regulação
- STGQ: Setor de Gestão da Qualidade
- UACAP: Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica
- UACE: Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques
- UAMB: Unidade de Ambulatório
- UAP: Unidade de Administração de Pessoal
- UCA: Unidade da Criança e do Adolescente
- UCON: Unidade de Contratualização
- UDI: Unidade de Diagnóstico por Imagem
- UDP: Unidade de Desenvolvimento de Pessoal
- UGERC: Unidade de Gestão Estratégica, de Riscos e Controles Internos
- UGITS: Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde
- UGPESQ: Unidade de Gestão da Pesquisa
- UGPIA: Unidade de Gestão e Processamento da Informação Assistencial
- UHHO: Unidade de Hematologia, Hemoterapia e Oncologia
- UPAT: Unidade de Patrimônio
- USME: Unidade de Saúde Mental
- USOST: Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho
- USUR: Unidade de Sistema Urinário
- UUE: Unidade de Urgência e Emergência

As unidades informaram as seguintes aquisições de ativos necessárias para o ano de 2026:

Computadores	Notebooks	Tablets	Software	Melhorias no AGHU
336	92	93	19	18

A aquisição dos computadores, em sua maioria, se destina à modernização dos equipamentos disponíveis na área assistencial, as aquisições de notebooks e tablets se destinam à aquisição de equipamentos novos para atendimento a beira leito e visita. A aquisição de software é direcionada para soluções e ferramentas digitais a serem contratadas para executar funções não

atendidas pelos sistemas atuais. Melhorias no AGHU se refere à solicitações de novas funções ou modificações nas funções atuais do AGHU e sistemas satélites.

5. Monitoramento do Plano de Ação 2025

O PDTIC 2025–2028 foi estruturado com 40 ações planejadas para o exercício de 2025, distribuídas entre projetos estratégicos e ações continuadas.

No eixo de projetos, foram previstos 14 projetos estruturantes. Desses, 1 encontra-se concluído e 13 permanecem em andamento, considerando que possuem escopo plurianual, com execução prevista para além do exercício de 2025.

No que se refere às ações continuadas — aquelas executadas anualmente ao longo de todo o ciclo do PDTIC — foram estabelecidas 26 iniciativas. No exercício de 2025, 18 ações foram integralmente concluídas, 4 permanecem em andamento e 4 apresentam execução parcial, em decorrência de restrições orçamentárias relacionadas à aquisição de equipamentos de TI. Essas ações seguem sob monitoramento, com previsão de regularização e plena execução no próximo ciclo de planejamento.

6. Conclusão

Com base no processo estruturado de revisão — que envolveu pesquisa de satisfação, levantamento de necessidades, monitoramento do plano de ação e análise de aderência normativa — foram reavaliadas as ações, metas e prazos do ciclo vigente do PDTIC, com foco em sua atualização estratégica e alinhamento às prioridades institucionais do HC-UFPE.

Como resultado desse processo, 19 ações foram excluídas da nova versão do PDTIC, por apresentarem sobreposição, perda de aderência estratégica ou por não mais refletirem as necessidades e prioridades institucionais.

Em paralelo, 11 novas ações foram incorporadas à versão revisada do PDTIC 2025–2028, orientadas tanto pelas demandas apresentadas pelas unidades no processo de levantamento de necessidades quanto pela identificação de oportunidades de inovação, modernização e fortalecimento da governança digital do HC-UFPE.

Adicionalmente, a revisão do ciclo 2025-2026 introduziu um refinamento metodológico no monitoramento do portfólio por meio da reclassificação das ações quanto à sua periodicidade. O planejamento passou a distinguir claramente as ações de execução única — projetos com escopo fechado e meta de conclusão final, como a implantação de novos sistemas — das ações de fluxo contínuo — atividades operacionais cíclicas mensuradas por metas anuais renováveis, como rotinas



de suporte e manutenções preventivas. Essa adequação garante maior transparência e precisão na aferição do desempenho da governança de TIC.

Dessa forma, a nova versão do PDTIC passa a refletir de maneira mais precisa a realidade operacional do hospital, as expectativas dos usuários e a estratégia institucional de transformação digital, consolidando-se como um instrumento atualizado de priorização, governança e geração de valor para o HC-UFPE.

CÓPIA CONTROLADA



ANEXO B – Motivo da exclusão de ações na revisão de 2025

ID Antigo	Descrição	Motivo da exclusão
A1.6	Campanha educativa de uso do GLPI	Iniciativa despriorizada em favor de necessidades mais urgentes voltadas à renovação da infraestrutura básica no exercício vigente.
A2.6	Contratação de serviços em nuvem	O escopo foi preterido neste ciclo para priorizar investimentos urgentes na recuperação da infraestrutura de hardware local
A2.15	Atualização do PACS.	Execução da ação já está inclusa na ação A6.18
A2.17	Aquisição de solução que seja integrada a antenas de RFID para leitura das plaquetas de tombamento dos bens.	Iniciativa despriorizada em favor de necessidades mais urgentes voltadas à renovação da infraestrutura básica no exercício vigente.
A2.18	Aquisição de solução de link redundante	Iniciativa suspensa frente a demandas de infraestrutura e serviços de TIC de maior criticidade imediata.
A3.7	Aprimoramento do processo de gerenciamento de nível de serviço	Ação descontinuada neste ciclo para concentrar a força de trabalho da equipe de TI em entregas de maior impacto assistencial direto.
A3.9	Fortalecer a privacidade e a proteção dos dados dos usuários e pacientes dos serviços de TIC	Ação integrada transversalmente às iniciativas estruturantes e normativas do plano de Segurança Cibernética e LGPD
A5.1	Aprimorar o Plano de Comunicação de TI	Ação retirada do escopo atual visando o direcionamento da capacidade operacional para demandas críticas e finalísticas.
A5.3	Realização de atividades de conscientização da comunidade sobre segurança da informação	Ação absorvida pelas campanhas contínuas e ações centrais de Segurança Cibernética da instituição.
A6.1	Aquisição de sistema de movimentação de materiais do estoque	Ação retirada por mudança na dinâmica de processos e repriorização do fluxo de demandas de sistemas neste exercício.
A6.5	Aquisição e Implantação de solução de controle de acesso de materiais tombados	Ação despriorizada após revisão do planejamento estratégico para otimização do portfólio de 2026.
A6.8	Expandir a implantação do Nuclearis integrado ao AGHU	Ação já está contemplada na ação de implantação do Nuclearis A6.18
A6.13	Execução de ciclos de melhorias no uso do AGHU em áreas estratégicas	Ação retirada por mudança na dinâmica de processos e repriorização do fluxo de demandas de sistemas neste exercício.
A6.15	Navegação de Pacientes - Gerenciamento de OCIs	Ação incorporada ao rol da ação A6.10
A6.17	Gestão clínica do paciente	Ação despriorizada após revisão do planejamento estratégico para otimização do portfólio de 2026.

A6.19	Estruturação de Dados do AGHU	Ação descontinuada no escopo local após realinhamento de prioridades para entregas de maior impacto operacional.
A6.22	Plataforma para Transcrição da Documentação Médica no Hospital das Clínicas da UFPE	Ação despriorizada após revisão do planejamento estratégico para otimização do portfólio de 2026.
A6.25	Auditoria de prontuários	Ação despriorizada após revisão do planejamento estratégico para otimização do portfólio de 2026.
A7.2	Realização de ciclos de melhoria para elevação da experiência dos usuários e pacientes	Ação excluída do plano vigente para focar a capacidade de atendimento do setor em suporte e projetos urgentes.